

# Todos os caminhos vão dar a Santiago...e um deles passa pela UTAD!



Tendo como tema “O Caminho Português Interior de Santiago de Compostela (CPIS)”, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) reuniu, no dia 10 de janeiro, num encontro científico, um vasto conjunto de especialistas para apresentarem e debaterem os resultados do seu trabalho, em torno das potencialidades turísticas, culturais e económicas deste milenar percurso sagrado.

Na sessão de abertura entrevistaram o reitor da UTAD (Fontainhas Fernandes), o diretor do CETRAD (Timothy Koehnen), o representante de Junta da Galiza e diretor do Xacobeu (Rafael Sánchez), a vice-presidente do Município de Vila Pouca de Aguiar (Ana Rita Dias) e o Diretor Regional da Cultura do Norte (António Ponte), para além do coordenador do projeto

GEOPARD na UTAD (Xerardo Pereiro).

Foi um momento para se conhecer o processo em curso para criar a Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago, com o propósito de articular esforços que potenciem os vários percursos jacobeus reconhecidos no país. E ficou também a saber-se que o governo prepara legislação para certificar os caminhos de Santiago e assim preencher um vazio legal que permitirá às diversas entidades (autarquias, Igreja, associações de peregrinos, entre outras) melhor valorizar os seus projetos.

O reitor da UTAD realçou, por sua vez, a ligação natural de Portugal com a Galiza, tendo como elo de união o fenómeno jacobeu, considerando os caminhos de Santiago um marco fundamental dessa aproximação, com reflexos em domínios multidisciplinares, que vão da cultura à espiritualidade e à ciência. O futuro da Europa está cada vez mais na consolidação de grandes regiões – afirmou o reitor – “e aqui está um importante embrião.”

Ao longo do dia, as temáticas abordadas abrangeram os diversos desafios de uma herança milenar colocados aos dias de hoje, as bases históricas e antropológicas do CPIS, os diferentes patrimónios jacobeus (arqueológicos, geológicos e linguísticos), assim como a planificação e promoção do Caminho Interior aproveitando todo o seu potencial económico e cultural.